

# **Análise Conjuntural – Setembro de 2019**

Presidente da República Federativa do Brasil  
- **JAIR MESSIAS BOLSONARO**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil  
- **ANTÔNIO HAMILTON MARTINS MOURÃO**

Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
- **TEREZA CRISTINA CORRÊA DA COSTA DIAS**

## **CEASAMINAS**

Diretor-Presidente  
- **GUILHERME CALDEIRA BRANT**  
Diretor Financeiro  
- **JULIANO MAQUIAVELI CARDOSO**  
Diretor Técnico Operacional  
- **MARCELO LANA FRANCO**

Gestor Departamento Técnico  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA**

Equipe Editorial:

Departamento Técnico:  
- **TARCÍSIO FERNANDES CAETANO DA SILVA** – Gestor DETEC

Seção de Estudos Estratégicos

- **Tarcísio Fernandes Caetano da Silva** – Coordenador SEEST  
- **Enio de Paula Rosa** – Ass. Técnico

## **ANÁLISE TÉCNICA**

- **Enio de Paula Rosa** – Seest

Colaboração:

- **Ricardo Fernandes Martins** – Coordenador SECIM  
- Pesquisadores de Mercado – SECIM



---

## ÍNDICE

<b>1- INTRODUÇÃO.....</b>	3
<b>2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH.....</b>	3
<b>2.1 – Hortaliças.....</b>	3
<b>2.1.1- <i>Hortaliças Folha, Flor e Haste</i>.....</b>	4
<b>2.1.2- <i>Hortaliças Fruto</i>.....</b>	4
<b>2.1.3- <i>Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma</i>.....</b>	5
<b>2.2 – Frutas.....</b>	6
<b>2.2.1- <i>Frutas Brasileiras</i>.....</b>	6
<b>2.2.1- <i>Frutas Importadas</i>.....</b>	7
<b>2.3- Ovos.....</b>	8
<b>3- PERSPECTIVAS PARA OUTUBRO.....</b>	8



## 1- INTRODUÇÃO

A presente análise objetiva focar a oferta e preço dos principais produtos hortigranjeiros ofertados na CeasaMinas Grande BH, no mês de setembro de 2019, estabelecendo relação com o ocorrido no mesmo período do ano anterior e com agosto último. Ao final, com arrimo no calendário de sazonalidade de preços do entreposto, são feitos comentários sobre as tendências de variação dos preços dos subgrupos de produtos para outubro.

## 2- OFERTA E PREÇO NA CEASAMINAS GRANDE BH

No mês de setembro foram disponibilizadas para comercialização na CeasaMinas mais 171 mil toneladas de produtos, o que representou elevações de 3,8% e 8,4% ante o ocorrido em setembro de 2018 e agosto último, respectivamente. O aludido volume foi estimado em cerca de 420 milhões de reais. A Tabela a seguir expõe a variação na oferta dos produtos por setor, grupo e subgrupo.

**Comercialização na CeasaMinas Grande BH - SET/19**

Grupo/Subgrupo/Setor	Volume Ofertado (kg)					
	set/18	ago/19	set/19	(%) Total	2019/2018	SET/AGO
<b>Hortaliças</b>	<b>62.348.851</b>	<b>59.568.703</b>	<b>62.038.852</b>	<b>36%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>4,1%</b>
Folha, Flor e Haste	4.446.928	4.944.508	4.473.514	3%	0,6%	-9,5%
Fruto	21.640.400	20.459.972	20.498.889	12%	-5,3%	0,2%
Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma	36.261.523	34.164.223	37.066.449	22%	2,2%	8,5%
<b>Frutas</b>	<b>54.316.101</b>	<b>50.242.946</b>	<b>57.916.527</b>	<b>34%</b>	<b>6,6%</b>	<b>15,3%</b>
Brasileira	53.082.392	48.877.000	56.126.458	33%	5,7%	14,8%
Importada	1.233.709	1.365.946	1.790.069	1%	45,1%	31,0%
Ovos	6.339.876	5.959.748	6.343.488	4%	0,1%	6,4%
<b>Hortigranjeiros</b>	<b>123.004.828</b>	<b>115.771.397</b>	<b>126.298.867</b>	<b>74%</b>	<b>2,7%</b>	<b>9,1%</b>
<b>Cereais</b>	<b>4.151.405</b>	<b>3.609.113</b>	<b>4.433.430</b>	<b>3%</b>	<b>6,8%</b>	<b>22,8%</b>
<b>Produtos Diversos</b>	<b>37.936.711</b>	<b>38.752.313</b>	<b>40.688.266</b>	<b>24%</b>	<b>7,3%</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>165.092.944</b>	<b>158.132.823</b>	<b>171.420.563</b>	<b>100%</b>	<b>3,8%</b>	<b>8,4%</b>

Fonte: Seest/Deftec/CeasaMinas

### 2.1 – Hortaliças

O volume ofertado de hortaliças evoluiu 4,1% em relação ao mês passado e se posicionou praticamente estável quando comparado com setembro pretérito. Dentre os 257 municípios originários desses produtos, destacaram-se Carandaí/MG, Rio Paranaíba /MG, Cristalina/GO, Casa Branca/SP e Patrocínio/MG.



### **2.1.1- Hortaliças Folha, Flor e Haste**

Com tímida alta na oferta em relação ao mesmo mês de 2018, As Hortaliças Folha, Flor e Haste estiveram menos presentes no entreposto em relação a agosto, à razão de 9,5%.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Repolho Híbrido	0,68	0,73	0,62	-8,8%	-15,1%
Couve-Flor	1,16	1,20	1,39	19,8%	15,8%
Repolho Roxo	0,84	1,62	0,87	3,6%	-46,3%
Brocoló	3,01	4,91	3,43	14,0%	-30,1%
Alface	3,43	3,89	3,91	14,0%	0,5%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

As cotações do Repolho Híbrido recuaram nas duas comparações, 8,8% e 15,1% frente às de setembro/18 e agosto último, naquela ordem, em movimento atípico considerando o registrado nos últimos 5 anos no entreposto, mesmo com reduções das ofertas nas duas comparações, em 5,2% e 2,2% respectivamente às de agosto último e setembro/18, respectivamente. A mesorregião Campos das Vertentes recuou 3,9% na oferta enquanto a Metropolitana de BH verteu um pouquinho e majorou sua participação em 10,7%, entretanto seus envios foram de apenas 13,6% do total contra 82,9% da Campos das Vertentes. De forma que não influenciou na movimentação geral que sofreu os recuos acima citados.

### **2.1.2- Hortaliças Fruto**

A oferta das Hortaliças Fruto seguiu, sem maiores variações, praticamente estável frente ao volume do mês passado. O movimento observado foi contrário ao do subgrupo anterior, pois o mesmo manteve-se estável frente ao de ano passado e recuo frente ao mês passado.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Tomate Longa Vida	1,11	1,48	1,42	27,9%	-4,1%
Moranga Híbrida	0,87	1,22	1,02	17,2%	-16,4%
Chuchu	1,13	1,07	1,86	64,6%	73,8%
Pimentão	4,18	3,90	4,06	-2,9%	4,1%
Quiabo	2,39	3,35	3,18	33,1%	-5,1%
Abobrinha Italiana	0,87	0,76	0,83	-4,6%	9,2%
Jiló Comprido	1,16	1,60	1,25	7,8%	-21,9%
Pepino	1,91	1,36	0,92	-51,8%	-32,4%
Milho Verde	1,08	1,25	1,23	13,9%	-1,6%
Berinjela	1,28	1,38	1,62	26,6%	17,4%
Abobrinha Menina	0,99	1,41	1,10	11,1%	-22,0%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas



Os preços do Tomate Longa Vida permaneceram acima dos verificados em 2018 em 27,9%. Naquele ano, a sobrevalorização ao longo do primeiro semestre estimulou aumentos significativos na oferta derrubando fortemente os preços até setembro, quando iniciou um processo de valoração. Ante agosto, houve uma depreciação acima de 4%. A oferta (7.179 toneladas) aumentou cerca de 0,5% sobre agosto passado e retrocedeu 7,1% frente à oferta de igual período de 2018. O fruto com origem na mesorregião Metropolitana de BH ficou mais escasso em 1.152 toneladas na central que em 2018 e 337 toneladas ante agosto. Embora seja uma oferta apenas coadjuvante, o produto originário do Espírito Santo aumentou nas duas comparações.

### **2.1.3- Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma**

A oferta dos produtos desse subgrupo teve crescimento nas duas comparações, 2,2% e 8,5% frente às de idêntico período de 2018 e agosto último, respectivamente. Com relação ao ano passado, os grandes responsáveis foram os Estados de Minas Gerais (9% a mais) e São Paulo com mais de 71% de crescimento. O excepcional crescimento da oferta paulista, ocorreu principalmente com a Batata (81,7%), o que supriu com folga o recuo de 68,7% na oferta goiana.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Batata Lisa	0,81	2,11	1,62	100,0%	-23,2%
Cebola Amarela	0,87	3,51	2,71	211,5%	-22,8%
Cenoura	1,23	1,53	1,27	3,3%	-17,0%
Mandioca	0,95	0,64	0,61	-35,8%	-4,7%
Beterraba sem Folhas	1,03	1,23	1,09	5,8%	-11,4%
Inhame	1,29	2,01	2,29	77,5%	13,9%
Batata Doce	2,42	1,78	1,81	-25,2%	1,7%
Alho Brasileiro	8,05	11,23	11,87	47,5%	5,7%
Mandioquinha	2,83	4,11	4,45	57,2%	8,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

A oferta da Batata Lisa (16.081 ton.) se posicionou 3,3% acima do verificado em 2018 e cerca de 13,3% ante agosto do corrente. Os preços declinaram 23,2% frente aos de agosto último, porém 100% acima dos praticados em setembro de 2018. A oferta mineira cresceu 5,4% em relação a agosto último, embora suas principais regiões fornecedoras tivessem recuos de oferta, o crescimento de 27,3% na oferta oriunda da mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, cobriu com folga aqueles recuos. Com relação a setembro de 2018,



---

vale salientar que a oferta goiana sofreu um revés de mais 68,6%.

As cotações da Cebola Amarela vinham se recuperando desde junho e ultrapassaram os níveis médios de 2018, entretanto no mês em pauta retrocedeu 22,8% sobre agosto contra uma alta de 211,5% em relação a setembro/2018. A oferta (6.609 ton.) recuou 0,4% sobre setembro de 2018, porém cresceu 8,6% sobre agosto último. Com relação à oferta, frise-se que a oferta mineira representou 57% do total. Esse montante apresentou-se 4,5% superior ao de setembro do ano passado. Com relação aos demais fornecedores, Goiás recuou 12,5% contra um crescimento considerável da oferta Catarinense, entretanto é importante observar que o Estado não está em safra, sua participação é muito pequena. O crescimento de 22,5% na oferta goiana sobre a de agosto aliado à boa oferta mineira, foi a provável motivação do recuo nos preços médios.

## 2.2 – Frutas

A oferta das Frutas aumentou nas duas comparações, 6,6% e 15,3% sobre setembro/2018 e agosto/2019, respectivamente. Os municípios de Jaíba/MG, Conchal/SP e Uruana/GO se destacaram entre os 391 originários.

### 2.2.1- *Frutas Brasileiras*

Por ser o subgrupo que possui a quase integralidade da oferta de frutas na CeasaMinas, as Frutas Brasileiras apresentaram variação de volume similar ao observado no Grupo. A Tabela a seguir traz a variação de preços dos principais produtos.

**Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019**

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Laranja Pêra	1,41	1,06	1,10	-22,0%	3,8%
Banana Prata	1,18	1,90	2,01	70,3%	5,8%
Melancia	0,94	0,93	1,00	6,4%	7,5%
Banana Nanica	1,20	1,77	1,68	40,0%	-5,1%
Maçã	2,79	3,04	3,27	17,2%	7,6%
Abacaxi	1,51	1,61	1,54	2,0%	-4,3%
Manga	2,65	2,68	2,30	-13,2%	-14,2%
Coco Verde	0,79	0,70	0,96	21,5%	37,1%
Mamão Formosa	1,90	2,12	1,72	-9,5%	-18,9%
Limão Tahiti	3,22	1,54	2,81	-12,7%	82,5%
Mamão Haway	1,90	4,57	2,70	42,1%	-40,9%
Melão	1,61	1,55	1,90	18,0%	22,6%
Maracujá	3,55	3,26	3,75	5,6%	15,0%
Tangerina Ponkan	1,23	1,39	1,52	23,6%	9,4%

Fonte: Seest/Detec/CeasaMinas



---

Mesmo com oferta maior nas duas comparações (9.340 ton.), 8,1% sobre agosto último e 20,4%, respectivamente, a Laranja Pêra ficou mais cara 3,8% sobre agosto/19, porém 22% aquém do praticado em igual período de 2018. De fato, a seca experimentada no ano corrente prejudicou em muito a qualidade, o que valorizou a fruta mais atrativa no referido quesito. A mesorregião paulista de Piracicaba foi a principal origem da fruta na central seguida da Campinas, que perdeu a liderança para aquela, que inclusive superou com folga o recuo da primeira e da São José do Rio Preto.

As cotações das principais cultivares de Banana na CeasaMinas evoluíram positivamente no primeiro parâmetro. A oferta da Prata (5.432 ton.) foi abaixo de 2018 mais evoluiu ante agosto em movimento tracionado pelo produto da mesorregião do Norte de Minas.

Os preços da Maçã evoluíram nas duas comparações em movimento diverso do tradicionalmente registrado. A oferta (5.320 ton.) foi mais elevada nas duas comparações. Destaca-se, que a fruta catarinense aumentou sua participação relativa na oferta no Entreposto.

A qualidade da fruta, no mês em pauta, em sua grande maioria deixou a desejar, de modo que aquele produto de melhor qualidade atingiu preços mais altos e influenciou as médias para cima. Por outro lado, como a maçã é uma cultura bianual, apesar da maior oferta nessa central, a produção ficou aquém do esperado e o mercado tem se mostrado bastante consumidor e disposto a pagar um preço mais alto.

Os preços da Melancia subiram 6,4% e 7,5% frente às de setembro/2018 e agosto/2019, respectivamente. A oferta (5.859 ton.) superou em 45,1% e 55,1% em relação a setembro de 2018 e ante agosto último, respectivamente. Em verdade, é um produto que experimenta especial aumento na demanda em tempos de elevação de temperatura. Além disso, cerca de 75,5% da oferta foi proveniente do estado do Goiás, contra apenas 11,6% de produto mineiro e 7,5% de Tocantins. o que aumenta o poder de regulação dos preços dos produtores locais.

### **2.2.2- Frutas Importadas**

Os efeitos do aumento da cotação do dólar ainda não se fizeram sentir na média mensal das cotações das Frutas Importadas no mês de setembro, pois a oferta de 1.790 toneladas no mês em alusão, representou crescimento de 45,1% e 31% de acréscimos sobre os montantes




---

ofertados em setembro do ano passado e agosto último, respectivamente.

#### Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Pêra Importada	6,74	6,51	6,53	-3,1%	0,3%
Maçã Importada	5,34	5,66	5,39	0,9%	-4,8%
Kiwi Importado	8,31	7,78	9,46	13,8%	21,6%
Ameixa Importada	8,84	7,88	7,27	-17,8%	-7,7%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Os preços da Pêra Importada se mantiveram praticamente estáveis frente aos de agosto passado e 3,1% menores que os de setembro do ano passado. Os preços da maçã recuaram 4,8% frente aos praticados em agosto passado e praticamente estável quando comparados aos de setembro do ano pretérito.

#### 2.3- Ovos

A oferta de Ovos cresceu nas duas comparações. A Tabela abaixo mostra o movimento de preços.

#### Preço Médio na CeasaMinas Grande BH - Set/2019

Produto	Preço Médio em R\$ (kg)				
	set/18	ago/19	set/19	2019/2018	Set/Ago
Ovos Granja	2,96	3,32	3,34	12,8%	0,6%
Ovos Codorna	6,67	6,45	6,24	-6,4%	-3,3%

Fonte: Seest/Defec/CeasaMinas

Mesmo com crescimento da oferta, o preço médio dos Ovos de Granja subiram cerca de 13% quando comparado com o de setembro/2018, porém praticamente estável quando comparado aos de agosto 2018. A mesorregião de Marília prosseguiu na liderança de origem, bem como o Estado de São Paulo, entretanto vale salientar as boas participações de Minas Gerais e Paraná.

### 3- PERSPECTIVAS PARA OUTUBRO

A demanda pela maioria dos hortigranjeiros normalmente é majorada com o advento das temperaturas mais elevadas. Com tal comportamento, os consumidores pressionam os níveis de preços.

As cotações médias das Hortaliças Folha, Flor e Haste tendem a um leve decréscimo em outubro de acordo com o calendário de sazonalidade de preços do entreposto. O Repolho



---

Híbrido, normalmente direciona esse Movimento.

Segundo o calendário, os preços das Hortaliças Fruto devem permanecer estáveis ou uma leve alta. Para o Tomate Longa Vida, existe a tendência de estabilidade com perspectiva ascendente.

O mesmo calendário aponta que normalmente não existem grandes variações nos preços das Hortaliças Raiz, Bulbo, Tubérculo e Rizoma em outubro. Tradicionalmente existe uma recuperação nos preços da Batata Lisa, o que pode ocorrer caso a oferta sofra forte recuo.

Pelo tradicionalmente ocorrido, as cotações das Frutas Brasileiras também não devem sofrer variações significativas. O mesmo movimento deve ser observado para a Laranja Pêra.

As Frutas Importadas também não apresentam tradicionalmente grandes variações de preços em outubro. Para o presente, entretanto, o aumento da cotação do dólar deverá influir no preço médios desses produtos.

Pelo calendário de sazonalidade de preços dos últimos 5 anos do Entreponto, os preços dos Ovos tendem a estabilidade ou mesmo um pequeno decréscimo em outubro.